

# RESOLUÇÕES DO ENCONTRO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

Conforme deliberação de Assembléia, após a Combativa greve e ocupação da reitoria, contra os ataques do Governo Serra e pela AUTONOMIA das Universidades Estaduais Paulistas, realizamos nos dias 9 e 10 de agosto de 2007, o ENCONTRO DOS FUNCIONÁRIOS, com o objetivo de avaliarmos o movimento e traçarmos um Plano de Luta para o segundo semestre de 2007 e para o ano que vem, pois estamos e estaremos SEMPRE NA LUTA.



Encontro avaliou a greve

Ulisses de Paula

## As principais resoluções do Encontro

### MOBILIZAÇÃO EM OUTUBRO

Pelo cumprimento do compromisso do Cruesp e as demais reivindicações O Fórum das Seis está indicando manifestação e paralisações no dia da negociação em outubro.

**R\$ 200,00 FIXOS**

### ESTATUINTE

O Encontro concluiu que um dos principais saldos da greve e da ocupação foi a decisão de realizarmos o Congresso Estatuinte em 2008.

O Encontro propõe uma Plenária deliberativa de estudantes, funcionários e professores na 2ª semana de março de 2008 para definir sobre o Congresso Estatuinte.

## Unidades com representantes presentes no Encontro

ECA – FSP – FCF – EDUSP – FD – IEB – MAE – ICB – PCO – IP – RUSP – IF – FFLCH EP – IB – HU – HOVET – CCS – COSEAS – IEA – CIENTEC – MAC – FMVZ – FOFITO FO – FE – GEOCIÊNCIAS – CRECHE CENTRAL E OESTE – FAU – EEL – CCE – COESF EE – FEA – IQ – SISUSP – CEUMA – EACH – IO – IEE – EEFE – CEBIMAR – ESTAÇÃO CIÊNCIA – ICMC – IQSC – IFSC – PCASC – CDCC – FCFRP – PCLQ – FFLCRP-PCASC PCARP – FCFRP

Contamos com a presença da CONLUTAS, CONLUTE, ADUSP, ADUNICAMP e estudantes de correntes políticas e independentes, que sempre estiveram na Luta em Defesa da Educação, da Universidade e participaram da greve e da ocupação.

# DELIBERAÇÕES

## ENCONTRO DOS FUNCIONÁRIOS DA USP



Edmo Antunes

Da esquerda p/ a direita: Magno (Sintusp); Prof. Edmundo (Coordenador do Fórum das Seis); Neli (Sintusp) Prof. Cesar (Adusp) e Gabriel (Conlute)

- ✓ Marcha à Brasília em Outubro;
- ✓ Contra as reformas Universitária, Sindical/Trabalhista e Tributária da Previdência, Sindical e Trabalhista do governo Lula, que retira direitos dos trabalhadores e em defesa dos nossos direitos e do patrimônio do povo;
- ✓ Plebiscito Nacional da Cia. Vale do Rio Doce – Na USP, o plebiscito ocorreu entre os dias 28 e 30 de agosto, sendo a largada para o Plebiscito Nacional que ocorrerá na semana da pátria.
- ✓ Jornada Nacional em Defesa da Educação Pública – de 20 a 24 de agosto/2007, que propõe discutir o acesso nas universidades públicas;
- ✓ Participar do Fórum da Escola Pública em Defesa da Educação Pública, defendendo o Plano Estadual de Educação formulado pelos educadores que combatem a mercantilização da Educação anunciada pelos governos Lula/Serra;
- ✓ Continuar a Luta **POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO** na Assembleia Legislativa, agregando outros seg-

mentos da classe trabalhadora, durante a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentária e Lei Orçamentária;

- ✓ Lutar contra a privatização da Saúde, impedindo que os governos Lula/Serra, transforme Hospitais Universitários em “Fundações Estatais” e os Hospitais Públicos em “Organizações Sociais”. Apesar do Cruesp ter respondido, ao Fórum das Seis, que a “autarquia dos hospitais universitários não está sendo considerada por nenhuma das universidades”... é necessário, ficarmos organizados e com “os olhos abertos”. Não podemos confiar nos reitores;
- ✓ Continuar a Luta contra a Secretaria de Ensino Superior, que ainda não foi extinta. Pinotti deu “pinote” e caiu, agora somos contemplados com Vogt, que é farinha do mesmo saco e totalmente envolvido com as Fundações.
- ✓ Retomar as atividades da Secretaria de Formação Política do SINTUSP, em outubro, quando comemoraremos 90 anos da Revolução Russa e exibiremos, no dia 5, o Filme “Outubro” segui-

do de debate, às 12h30, na sede do sindicato;

- ✓ 22 de outubro: Audiência Pública sobre Inclusão Social no Campus da Zona Leste-EACH, entre representantes da reitoria e movimentos sociais, agendada pela reitoria que pressionada pelos estudantes firmou no Termo de Acordo do Fim de Ocupação e Greve. Estando os funcionários sempre solidários com os mesmos e a classe trabalhadora;

Será que a reitora vai “descumprir” o Acordo com os estudantes? Esperamos que não!!!

- ✓ **PELO FIM DO VESTIBULAR** - Reafirmação de deliberação Congressual

Mantendo-se nessa Luta em conjunto com os estudantes da ocupação da reitoria. Discutir com Grupo Ação Afirmativa o Projeto de Inclusão Social – INCLUSP projeto proposto pela burocracia acadêmica que se contrapõem as COTAS e que é veiculada aos jovens

pobres das escolas públicas, deterioradas pelos governos federal e estadual, sendo este projeto uma grande farsa, ou seja, “propaganda enganosa”.

- ✓ **LUTA CONTRA AS FUNDAÇÕES:** Reafirmação da luta contra as Fundações

Apesar dos Ministérios Público Federal e Estadual, além do Tribunal de Contas da União, terem detectado atuação criminosa destas “fundações de apoio às instituições de ensino superior, criadas com o pretexto de auxiliar e fomentar projetos de pesquisa, ensino e extensão”, estas vem se proliferando na Universidade de São Paulo, as quais são meros balcões de negócios, onde muitos professores enriquecem ilícitamente, numa promiscuidade crescente entre o público e privado.

Estas fundações são instrumentos para a privatização do ensino público e comprometem a liberdade acadêmica, direcionando os cursos, as pesquisas, atendendo os interesses do mercado em detrimento das demandas sociais.

### CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

A ditadura militar acabou, porém, todos aqueles que ousam reivindicar seus direitos, questionar a estrutura de poder podre das instituições, os desmandos dos governos Lula da Silva/ Serra, a corrupção no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas, são criminalizados, perseguidos, presos e não duvidamos até mesmo mortos.

O Estado Democrático de Direito neste país, existente para a elite – a classe dominante, a camarilha do Congresso Nacional acobertada e acobertando o governo Lula da Silva; o autoritarismo de governos estadual-municipal; a conivência entre corruptos e corruptores; o descrédito dos poderes legislativos; a burocracia acadêmica da universidade que incrimina trabalhadores, ao mesmo tempo em que corrói e deteriora a qualidade do ensino, em detrimento aos interesses do povo pobre e a classe trabalhadora.

- ✓ Resgatar **URGENTEMENTE** o princípio da Solidariedade de Classe.

Retomar a Campanha pela Libertação dos Presos Políticos, existentes ainda no país.

- ✓ Solidariedade aos funcionários do Metrô, demitidos pelo autoritarismo de Serra, com participação do SINTUSP no Comitê de Defesa dos Metroviários.



Ivane Sousa

### Passeata do Cepeusp à Reitoria

- ✓ Levantar Fundo de Greve para estes trabalhadores demitidos.
- ✓ Solidariedade aos funcionários do INCRA e aos controladores de vôos.
- ✓ Criação de um Núcleo de Ação Concreta para combater o autoritarismo na Universidade.
- ✓ Que a CONLUTAS impulse uma Campanha Nacional de Luta pela reintegração dos demitidos políticos.
- ✓ Re-Lançar a Campanha: "MEXEU COM UM(A), MEXEU COM TODOS (AS)"
- ✓ Dar continuidade a Campanha: FORA RONALDO PENA / FORA A PM DO CAMPUS

Os funcionários não aceitam a base da Polícia Militar instalada dentro da Prefeitura da Universidade. Que a reitora retire a Polícia Militar da porta da reitoria, pois os funcionários e estudantes não são bandidos. Bandidos são os empresários picaretas das empresas terceirizadas aqui instaladas.

### CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO DE FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES

Apesar do Acordo de Final de Greve e Ocupação assinado pela reitora, com o compromisso de não punição, os lacaios e burocratas da USP e das universidades estaduais paulistas já querem fazê-lo.

VOLTAREMOS – essa é a palavra de ordem do movimento de funcionários e

estudantes que, durante a Jornada de Luta Contra a Criminalização do Movimento, realizada durante do Encontro, entoou alto e forte em frente ao prédio da reitoria.

Entendemos que mesmo não havendo punições por parte da reitora, seus lacaios, os burocratas que corroem as universidades estaduais paulistas, com certeza o farão e já estão fazendo.

#### PUNIDOS:

*Neli* – diretora do Sintusp e representante dos funcionários na CCRH/USP, indiciada em dois processos crimes, impetrados pelo Prof. Abdala, do Instituto de Física. Sim, aquele que foi notícia nas páginas dos jornais, com denúncia de plágio e que foi filmado jogando carteiras nos estudantes.

*Brandão* – conselheiro de base do sindicato e representante dos funcionários no C.O., indiciado em um processo crime, impetrado pela guarda universitária, a mando do Sr. Ronaldo Pena, pelo Prefeito do Campus e o seu comparsa Hamilcar. Sérgio, funcionário da PCO, também foi indiciado.

*Germano e Pedro Geraldo* – funcionários do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP de São Carlos e conselheiros de base do sindicato, os quais já responderam processo crime e foram absolvidos. Os burocratas não satisfeitos abriram sindicância que deve se transformar em processo administrativo.

A 93ª Delegacia de Polícia já encaminhou para a 14ª Delegacia de Polícia, 7 inquéritos sobre a ocupação, a mando do governo Serra, dos quais não temos maiores detalhes.

*Vivian* – funcionária da UNICAMP, que vem sendo incriminada pela imprensa local, responde a uma sindicância na Universidade de Campinas.

Estudantes da USP/São Carlos e da Unicamp vão responder sindicância.

O Encontro organizou uma passeata até a reitoria no dia 10/8 com os tambores de guerra do Maracatu da FAU e o carro de som do Sintusp, quando deixamos nosso recado: VOLTAREMOS!!!

#### DENÚNCIA

Cursos Pagos na ECA. Utilização de salas de aula para realização dos cursos, deixando os estudantes de graduação da universidade em salas superlotadas.

É necessário franquear todos os serviços públicos na Universidade para os trabalhadores, inclusive para os funcionários.

**28 de Outubro, 19º Aniversário do Sintusp, que se transformou em sindicato nesta data, mas nasceu de fato enquanto ASUSP a partir da grande greve de 1979.**

## Repúdio aos editores da Caros Amigos

**O Sintusp encaminhou, via e-mail, aos editores da revista Caros Amigos, o texto abaixo reproduzido, conforme aprovação do Encontro dos Funcionários, que se posicionou contra a homofobia.**

“Manifestamos aos editores da revista “Caros Amigos” nosso repúdio ao modo como essa revista, no mês de julho, qualificou a Parada GLBTT de São Paulo como “um evento nazista”.

Sabemos que o texto sobre esse tema foi produzido por um leitor que não tem vínculos profissionais com essa revista, mas entendemos que a simples publicação configura concordância com a matéria e não apenas isso, o modo como a revista divulgou na capa reafirmou essa concordância.

Há séculos, esse grupo social tem sido alvo de violência física e verbal e pouco a sociedade fez para garantir a segurança deles. Dada essa situação, e na condição de oprimidos, se organizam em ações e movimentos para o combate à homofobia. As Paradas acontecidas em todo o Brasil e no mundo têm sido o principal instrumento do Movimento GLBTT contra a homofobia e pela existência digna de ser humanos. Entendemos que esse evento é marcado por contradições, cujas marcas deve-se ao modelo de sociedade em que vivemos, mas sabemos que o Movimento tem essa compreensão e busca uma superação dessas contradições. Cabe a nós, militantes de outros setores, solidarizarmo-nos à luta desses companheir@s e abriremos diálogos para juntos avançarmos na luta contra qualquer forma de opressão.

Essa crítica apresentada pela revista não contribui em nada essa transformação, muito pelo contrário, serve apenas para rachar e destruir o movimento. Por isso, manifestamos nosso repúdio e exigimos que a revista retrate politicamente com o Movimento GLBTT e, em especial, retrate-se à Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo (APOGLBT-SP), entidade responsável direta pela realização do evento.”

## CONGRESSO ESTATUINTE



Ivane Sousa

Encontro dos Funcionários da USP

O Encontro aprovou a realização de uma Plenária de delegados das três categorias para definir sobre o formato e data do congresso estatuinte. Se já elegemos, através do voto universal, Presidente da República, deputados, governadores, prefeitos e vereadores, por que não podemos eleger reitor, diretor de unidade e chefias?

Devemos criar um FÓRUM PÚBLICO, trazendo para dentro da universidade, personalidades, juristas e movimentos sociais, para discutir: voto paritário ou voto universal.

A organização do CONGRESSO ESTATUINTE deverá ser definida numa Plenária Deliberativa a ser realizada na segunda quinzena de março de 2008, com delegados de funcionários, estudantes e professores para decidir como será formatado o Congresso.

O CONGRESSO ESTATUINTE deverá ser instalado no início de uma GREVE de funcionários, estudantes e professores,

sendo necessário anteceder muito trabalho de mobilização e conscientização da comunidade uspiana. Para este trabalho de conscientização, devemos usar como instrumento os programas da Rádio, TV e Jornal da USP, além dos nossos veículos de informação.

Será realizado, também o V CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS no mês de Março de 2008.

Democracia não se negocia, se conquista na luta das categorias que fazem a história desta universidade.

O Encontro deliberou a realização de um SEMINÁRIO: DEMOCRATIZAÇÃO NA USP, dias 18 e 19 de outubro, com a participação dos funcionários, estudantes e professores, para iniciarmos a discussão sobre a ESTATUINTE, a Organização da plenária deliberativa e o CONGRESSO ESTATUINTE a ser realizado em 2008.

## SEMINÁRIO: DEMOCRATIZAÇÃO NA USP

**Dias: 18 e 19 de Outubro de 2007**

Convidamos todos os funcionários, estudantes e professores para participarem deste Seminário que será o primeiro passo para iniciarmos a organização da Plenária Deliberativa e a construção do **V CONGRESSO DA USP**. PARTICIPEM !